

Sede bons e caritativos,
e assim teréis com-
vosco a cha-
ve do céu.
São Vicente de Paula

A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

O benefício sem ostenta-
ção tem duplicado mé-
rito: o da caridade
material e o da
moral
ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929 — IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS — Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 14.^o

FRANCA (Estado de São Paulo), 2 DE OUTUBRO DE 1941

Diretor — JOSE MARQUES GARCIA (Caixa, 65)
Resid.: Rua General Carneiro, 1860

Colaboradores: DIVERSOS

N. 629

O Nosso Dever

A crise "moral" que domi-
na o mundo atual, atingiu
também a família espirituali-
sta; isto significa que a huma-
nidade inteira está sob o jugo
fatal de uma prova inexorável.

De minha parte penso que,
aos olhos do Consolador, a
crise deve ser estudada e pos-
ta sob o argumento de ordem
outrotanto "moral". Os que,
ou por frouxidão de animo,
ou por cega paixão política
pregam o adaptação aos
"tempos e aos homens" estão
destinados a subverter o nos-
so "caminho, a verdade, a vi-
da", a tripeça ardente de
Cristo nos limites da nossa
demora terrena.

Já um dos meus amigos
do espaço, várias vezes me
há repetido: "O dever do es-
piritista é confraternizar, mas,
corrigir". Ora, não se pôde
"confraternizar" sem o pensa-
mento cristão, que é unica-
mente o "amor"; e não se
pôde prezar o "amor" sem
"aperfeiçoar".

Os postulados são escola,
da infância à maturidade, e
quem supõe ser desnecessá-
rio observá-los, será sempre
uma nota desarmônica entre
e ante a luz do Cristo.

Façamos, ousadamente, um
estudo anômico, do momen-
to atual. Sejamos reais.

Por uma verdadeira aberra-
ção dos "reincarnados", leu-
tos e romanos, se criou no
velho continente a fórmula
política chamada "totalitá-
ria" pela qual cada nação deverá
agir, pensar, enquadrar-se em
um "homem privilegiado". A
dominação improvisada, gol-
peada o centro inibitório da
faculdade divina, concedida a
todas as criaturas: o cérebro.
Deixando de parte o anulamento
de todos os direitos
humanos que o "totalitarismo"
decretava, basta um só para
conjecturar a odiosidade do
resto. É sabido que a criatura,
acima de todas as suas
"aspirações" ou ilusões, se
assim se quiser dizer, nutre
uma, pela qual sonha, a felici-
dade eterna, que é o Céu.

Ora, o totalitarismo "ini-
ciou" o seu domínio bestial,

golpeando inexoavelmente, e-
xatamente, esta aspiração que,
afinal, mitiga todas as dores
humanas e transforma o egoísta
e o cruel em um irmão do
amor. Foi assim que uma na-
ção "totalitária" qualificou Je-
sus, de "Judeu errante", por
motivar o ódio de raça, e
também condenou à pena tempo-
ranea a propaganda do espi-
ritismo.

Portanto, ós atingidos fo-
mos nós, que, guiados pela
tripeça do Nazareno, desnuda-
ndo o comércio e a escri-
vidão do dogma, adjudicamos
aos livres e aos honestos de
todo um planeta o puro e in-
contaminável caminho do Céu.
Isto quando os nossos pre-
cursores haviam já suportado
o heroicamente a opressão da
inquisição.

Conquanto o protestos des-
tes seja, aparentemente, a i-
gualdade na distribuição do
capital, a verdade é uma só:
a conquista do poder na su-
premacia da raça, consequen-
temente, a supressão do livre
arbitrio. Nós nos declaramos
de pronto, extranhos a contro-
versia capitalista, principal-
mente porque a riqueza é tam-
bem uma "prova", mas, que
poderá modificar-se, unica-
mente, com o dever de trabalho
e com sentimento de altruísmo.

Não podemos nem devemos
nos desinteressar da conquista
do poder na supremacia da
raça e da supressão do livre
arbitrio, pois que acreditamos
serem os dois venenos peo-
res da degeneração humana.

Assim é que neste momen-
to cruel em que os israelitas,
por obra dos "totalitários",
fogem para todos os recantos
do planeta, privados de pão e
de tétio, nós os acolhemos fra-
ternalmente, de braços abertos
em nome do Consolador.

E então, afinal, declaramos
publicamente que, tal qual a
missão libertadora de Cristo,
não podemos nem devemos
limitar, ou paralizar o nosso
pensamento ao arbitrio de
só homem ou de um só prin-
cípio, ainda que pareçam ins-
trumentos da transformação
social.

Indubitavelmente, tais eles
são, por via "indireta", mas
nos preferimos a tripeça do
Cristo: "eu sou o caminho, a
verdade, e a vida".

É tempo, agora, imitando
os clínicos, e as modestas en-
fermeiras dos hospitais públi-
cos, chamados a cumprir a
missão, ainda que dolorosa,
de curar os enfermos com
meios também dolorosos, se-
ja-nos consentido o diagnós-
tico, como o prognóstico dos

Antonio Interlandi

Cirurgião Dentista

Dentaduras Anatómicas,
sem chapa. Processo de
moldagem própria, não
ferindo os tecidos
da boca.

Rua Monsenhor Rosa, 261

FRANCA

10-7

tempos e dos homens que ré-
gem os póvos fora dos pre-
ceitos cristãos.

Naturalmente sem odio ou
prevenção, porque estamos
certos da evolução futura dos
grandes infelizes.

Mas Jesus, embora, pregasse
"o amor e o perdão", se
absteve de qualificar "homens
e épocas". Mestre dos mestres,
como era, escorçou os
sacerdotes "pagãos" do tem-
plo de Jerusalem, exigindo a
pureza dos ideais, em qual-
quer ideal espiritual.

E concluo. A crise "moral"
que assola o mundo, conta-
giou, apezar de tudo, a famí-
lia espiritualista, tanto é ver-
dade que quotidianamente de-
frontou-me com coirmãos
que, ou justificam os "totali-
tários", ou estão insensíveis
ao "drama humano". Dois ex-
cessos a corrigir, se desejamos
confraternizar todas as cria-
turas perante Deus e o uni-
verso harmônico.

E quais modestos devotos,
interpretes de Galileu diremos,
além disso, a quantos se ape-
gem ao doloroso calvario ter-
reno, purificador: "Abandona-
is riquezas e preconceitos,
não façais questão de raça, a-
fastais os dominadores, sejais
exemplos vivos de altruísmo,
confortais e acolheis os po-
bres e profugos, espedacais as
armas assassinas, amais". Mas
nós diremos ainda: Tenhais
alta a fronte diante dos cruéis
e dos orgulhosos, mas não e-
mudeçais contra os afirmado-
res dos dois extremos, o gran-
de e o pequeno homem; não,
propagais uma só verdade, a
aquela que, como gritava Leon
Denis, todas as criaturas são
destinadas a se tornarem an-
gêlicas borboletas, mas confraternizando-se e corrigindo-se.

Como fazia Jesus, como
deveis fazer vós, os velhos,
pobres e desinteressados espi-
ritualistas, que destes prova de
imitar o Mestre em abraçar a
cruz e transportá-la ao cal-
vario purificador.

Especialmente nesta Améri-
ca, onde terminou e se agi-
ganta, de hora em hora, o
Consolador.

Mariano Rango D'Aragona

CARTA A UM HANSENIANO

BELO HORIZONTE

Caro irmão

Foi, a um tempo, com alegria
e tristeza, que recebi,
dias atrás, sua estimável carta.
Neste mixto de sentimentos,
reportei-me á época feliz e
bem já, em que, seus admira-
dores, esperavam, ávidos, o
periódico da terra, nas ma-
nhãs domingueiras, para sa-
borear seus escritos, quasi
sempre magistrais. Tudo pas-
sou, tudo acabou.

Resta apenas a lembrança
como testemunho do que se
foi.

Que seria de nós, se não
estivéssemos sujeitos ás trans-
formações? Como sabemos,
as próprias múmias sofrem a
ação do tempo que constrói
e destrói incessante e sobera-
namente.

Temos no caminhar da vi-
da, sempre um ponto a alin-
gir, um ideal a realizar—doce
miragem que divisamos lon-
ginquamente, bem na curva do
horizonte do pensamento, co-
mo um ponto verde, como
verde é tudo que está sempre
além... É a chamada felici-
dade que almejamos, embo-
ra tenhamos a certeza de sua
existência somente nas regiões
celestes. Entretanto, a procura-
mos...

É bem expressiva a canção
do caboclo: "A felicidade veiu
de longe me percurá; ela bem
me percuró, mas num me en-
contró. Foi-simbora e nun vor-
ló. É mesmo assim, si ela nos
procura, não nos encontra, si
a procuramos, não a en-
contramos.

E, deste modo, vamos to-
cando a vida, meu amigo. Te-
nho sabido que você vai vi-
vendo regular e pacientemente,
carregando sua cruz, como o
grande Nazareno. Esta recalca
os ombros de todos, cujo pe-
so se manifesta de modos di-
ferentes: pelo trabalho ou pe-
lo sacrificio, pela renúncia ou
pela dor. Só assim, conseguire-
mos galgar os degraus do
progresso e da evolução. Es-
tamos sujeitos a leis naturais
e intangíveis, das quais não
podemos fugir. É a justiça,
que em sua soberania impla-
cável, não condena, mas tam-
bem não perdóa.

Achamos, desta forma, ex-
plicação da gritante disparida-
dade do quadro humano.
Porque, então, tanto esforço,
tanto sacrificio, tanto sofrimen-
to, tanto desespero, tanta fra-
queza, tanta ansiedade, tanta
miséria e tanta dor, si não
precisamos passar por proces-
sos de purificação em suas
diversas modalidades? Seria
injusto Deus, se consentisse
ás suas criaturas tamanhas

desigualdades revoltantes em
uma só vida. Por vezes, tão
curta, sem que tivéssemos
tempo de sair do lódo da ig-
norância e ver a luz da ver-
dade, antes de serem julgados,
como dizem, pelo juízo final.
Não; viemos de longe, de re-
mótas éras e para longe va-
mos. Nessa viagem dolorosa
e admirável de ascensão, seja
de vida em vida, de etapa em
etapa ou de mundo em mun-
do, estamos marchando, camin-
do aqui, levantando acolá, em
demanda a um ponto lumino-
so de inteligência! Sentimo-
nos atraídos para esse cenro
de Luminosidade, como as
maripósas o são pela luz! Nes-
sa via dolorosa, enxuguemos
as lágrimas e escutemos o
cântico harmonioso que baixa
do infinito, a beijar-nos a fron-
te, de extenuados caminheiros
da vida. A par do soar das
vozes ítanicas do universo,
sussurraram, num redilhado
de belezas, as brandas vozes
das humildes criaturas irmãs:
"tambem eu, tambem eu"; cla-
ma cada uma delas, "sou fi-
lha de Deus, e luto e sofro,
trazendo a minha cruz e me
aproximo da vitória; tambem
eu sou vida, na grande vida
do Todo". Que importa neste
caso, se o nosso vestuário—
o corpo, esteja ou não róto?
Pois temos de despi-lo e pó-
lo de lado na hora precisa; e,
então, será monturo de sanie,
que enoja e apavora. Entre-
tanto, ha belezas maravilhosas
em sua decomposição. "Nada
se perde, tudo se transforma".
E, o espírito deixando seu in-
volucro, partirá para outro pla-
no, como um pombo branco
sem peias, alçando vôo pe-
las alturas... É o sol que sur-
ge atrás das brumas!

Nesse torvelinho de sofrimen-
tos, que a terra, pequeni-
na, adensa e os céus profun-
dos e imensos alargam, passa-
mos os dias, encontrando a
cada passo, barreiras difíceis,
que nos detêm, ás vezes. Nes-
sa hora, busquemos dentro
de nós mesmos, a coragem e
a energia, geradas pela fé que
temos no grande Arquitéto do
Universo. E tudo será demo-
vido!

Animo, pois, meu amigo,
chegaremos ao fim colimado!
Ele não é tão fugidivo como
pensamos.

Caminhemos! Caminhemos!...
CHAGAS

Caro assinante

Não atire fora este jornal.
Depois de o ter lido, reen-
derce-o a um seu amigo.
Será mais um meio de pro-
paganda da palavra de Jesus.

Sabão 2 M

Lava tudo—Não contém im-
purezas—Não estraga
os tecidos

1 K 15000 — 15 Ks. 145000
Pedidos ao fabricante

M. MELLO

Rua O. Freire, 335—Fonc. 263
FRANCA

A VIDA NOS MUNDOS SUPERIORES

Pobres vermes a rastejar na superfície deste sombrio globo terreno, em que o homem é o lobo do homem, nem sequer poderemos imaginar a excelssitude da vida lá nas regiões habitadas pela préce, onde reina a eterna harmonia do amor, e do bem.

As almas que já fizeram o curso do aperfeiçoamento através dos séculos de lutas em existências pontilhadas de dor e de martírio, ali vivem em perene ventura espiritual em convívio com os afins. Que fazem estas almas eleitas, nas regiões siderais, onde não existem o choro e o ranger de dentes? Vivem em ociosa contemplação da grandeza do universo? Oh! não meus caros amigos, em parte alguma do universo, existe inatividade, pois, a inércia não se harmoniza com a suprema sabedoria do Criador increado. Através da imensidade sem limites, a mais perfeita e sublime ordem preside os milhões de mundos que rolam nas profundezas do infinito.

Contemplais, absortos nas noites sem luar a via-láctea e outras constelações que embelezam a abobada celeste que são outros tantos de sões semeados á distância que a vossa imaginação custa conceber; porém, muito além das regiões onde alcança os olhos do observador munido dos mais poderosos aparelhos existem turbilhões de mundos que nem suspeitais.

Não existem nem alto nem baixo no universo e em qualquer sentido em que as nossas vistas pudessem penetrar jamais encontraríamos o fim.

A terra, este microscópico grão de areia que rodopia neste turbilhão gigantesco, em nada se destaca dos demais planetas, pois, é um dos mais atrasados na ordem da criação, porquanto, os seus habitantes ainda não conseguiram assimilar os princípios que regem os seres nos muitos superiores. As palavras do meigo Rabi da Galiléia, ainda não encontraram guarida nas almas atrasadas, que se entredoravam, quais canibais famintos, visando apenas, a satisfação dos apetites grosseiros expressos no delírio do mando e do poderio, nos deleites dos gosos faceis, na ostentação do luxo e do superfluo, ao lado da miséria, da dor e da lagrima. Oh! como são felizes os seres que unidos pelos sagrados laços da fraternidade e do amor, habitam estas moradas celestes onde não chegam os gemidos dos sentenciados que cumprem o destino que eles mesmo engendraram! Mas, estes espíritos de luz, não são indiferentes aos clamores que saem da masmorra terrena, pois, nos limites permitidos pela lei sábia da providência que vela pelo cumprimento das proações humanas, nunca deixam de assistir e ora pelos seus irmãos inferiores e muitos destes abnegados deixam a mansão celeste para virem em missão á terra, afim-de acelerar o progresso dos homens pelo exemplo e pelas obras.

Em todos os tempos, Deus de supremo amor, sempre

permitiu que estes luzeiros, quais fugases meteoros, baixassem á lugubre mansão onde impéram o choro e o ranger de dentes e, daí, o aparecimento destes apóstolos do bem que deixaram traços indeleveis de sua passagem á iluminar os séculos, servindo de bussola aos peregrinos que lutam para se libertarem da escravidão de seus vícios e paixões

Vicente de Paula, S. Francisco de Assis e, em nossos

Espírita! Espiritualista! SEJA um fator eficiente no levantamento do edifício cristão. A Rádio Piratininha P R H 3, aí está, lançando a palavra de vida a todos os irmãos do Brasil e do estrangeiro.

Depois do exemplo, este é o meio mais fecundo de propagação da verdade salvadora.

Inscreeva-se como sócio do programa radiofonico-espírita.

Mensalidade \$1000 ou 10\$000 anuais.

DIRIJA-SE á União Federaliva Espírita Paulista, Largo do Riachuelo, 38—Caixa Postal, 2071 em SÃO PAULO, ou então procure o seu delegado autorizado no local em que está residindo.

Sejamos Prudentes

Trabalho, Tolerância, Solidariedade. "Allan Kardec"

Eu não vos escrevo hoje, como nunca o fiz, na qualidade de mestre, mas sim de prático, que também gostaria de ver a Doutrina bem compreendida e bem praticada por todos aqueles que comungam conosco os seus pensamentos.

Nos momentos difíceis que atravessamos, em consequência da transição que se processa em quasi todos os ambientes sociais, a razão nos aconselha muita prudência no nosso modo de agir, para que a nossa obra não se torne contraproducente ou não fracasse.

Um dos pontos interessantes para nós espíritas, que devemos ter sempre em vista consiste na necessidade imprescindível de observarmos em toda linha os sublimes princípios de solidariedade e fraternidade, muitas vezes esquecidos até mesmo por aqueles que deles deviam dar exemplo.

Coloquemo-nos todos no lugar de discípulos e tenhamos por motivo de meditação as extraordinárias lições proferidas pelo Cristo: "Aquele que quiser ser o maior, torne-se o menor". "Os humildes serão exaltados e os exaltados serão humilhados".

Devemos convir que é dentro do terreno da humildade, onde os espíritos do mal não podem influir com as suas sugestões esiravagantes, que se produzem as melhores obras.

Precisamos reconhecer que nem mesmo animados do bom desejo de colocarmos a Doutrina á altura que ela merece perante os olhos do público profano, temos direito de agir de modo brusco, com certa soberania, muitas vezes até sobre a consciência dos nossos companheiros de ideal.

O nosso companheiro está errado? Devemos corrigi-lo, mas certos de que as réformas pessoais não se processam de um dia para outro e muito menos por meios de coação.

dias o iluminado apóstolo sacramentado que se chamou Euripedes Barsanulto, são almas que deixaram as sementes do bem e da caridade, que florescem e frutificam através dos séculos, mas, Jesus foi o maior dos profetas de todos os tempos, que deixou os paramos celestes, afim-de vir implantar entre os homens o seu Evangelho de amor e de perdão que um dia, constituirá a lei mágnica que regerá á humanidade da terra que, subindo na categoria dos mundos, prosseguirá a sua rotatória da perfeição.

Juvenal Mendes

EGOISMO

ANTENOR Ramos

IV

Continuação

e o contra de onde vamos extrair as mais belas conclusões para que caminhemos firmes e resolutos rumo á magnífica finalidade da vida!

Onde existem os princípios sólidos, ali está a Verdade que nos libertará; a Verdade que neutraliza todos os fluxos inferiores da imponderabilidade; a Verdade que isenta todas as criaturas da frouxidão do pensamento e da leviandade das conjecturas. Jesus é o sublime alicerce do edifício da Fé raciocinada para todos aqueles que efetivamente buscam edificar a sua dignidade nos seus exemplos.

Jesus demonstra com a máxima clarividência, que a inteligência e o raciocínio não constituem privilegio de determinadas hostes ou indivíduos, porque é uma dádiva celestial conferida aos espíritos, para que eles possam conjugar a Sabedoria Eterna, procurando agasalhar no recesso do seu íntimo as belezas impercíveis—os tesouros que a traça não rói e nem os larapios roubam.

E, dest'arte, todos podem perscrutar, todos podem miltar, todos podem crescer no esplendor dessa Verdade, vivendo em Cristo e para o Cristo, que vive para nós e que sofreu por nós para poder nos legar toda essa apoteóse de preceitos divinos.

Se estamos moralmente estropeados, medicamente intelectualizados, amanhã poderemos estar suficientemente revestidos de pendores e de forças outras que hão-de resarcir as obscuridades preteritas de que fomos vítimas quer pelas armadilhas de carne, quer pela fascinação das vulgaridades terrenas. As nossas aspirações tornar-se-ão outras, á luz do lampadario das nossas consciências, acender-se-ão e nós saberemos glorificar a Deus por toda essa transformação, por todas essas graças recebidas que, no final das contas, nada mais constituirão do que um produto da nossa própria dedicação para com as coisas do Alto.

Consoante tais asserções, não mais olharemos, tão só, para os nossos pés enveredados de amarelo ou preto; para os vermes que rastejam pelas hervas ou pelo pó, mas contemplaremos, de preferência, os encantos dos mundos superpostos que gravitam no infinito, lembraremos e viveremos com todas essas entidades supremas das regiões célicas, de onde tudo promana para o nosso bem-estar de consciência, para a nossa divinização!

Deixemos de dar tão grande valor ás somas egoisticamente armazenadas nas burras, avaramente arrecadadas ás casas bancárias, contentando-nos com uma vida modesta mas rica de moral e de amor, lembrando-nos sempre de que Jesus disse nos, solenemente, que as feras possuíam os seus covis, os pássaros os seus ninhos, mas, o Filho do homem, nem sequer tinha onde posar a sua cabeça...

A estrutura do pensamento humano pôde facilmente se modificar nos moldes da 3.ª Revelação. Para tal, depende, apenas, de um pouco da nossa boa vontade, porque não nos faltam auxílio do Alto.

Paz ao homem de boa vontade disse um dos grandes profetas. Um egoísta não pôde ter essa Paz.

Disse-vos que não nos falta o auxílio do Alto. E a prova dessa asserção aí está plenamente consignada nestas rápidas palavras de um espírito caritativo que modestamente se subscreve "Mariquinhas". Diz-nos ela:—"Fical certos de que estamos ao vosso lado principalmente nos momentos críticos. Crede pois, os Espíritos devem vos auxiliar poderosamente.

Ora, todos os que vivem assediados pelas emanações egoísticas, estão, por assim dizer, vivendo momentos críticos e, que portanto, precisam evocar as influencias benéficas das entidades que podem e que aclaram a razão humana. Momentos críticos da vida são precisamente aqueles em que os nossos Espíritos se engolfam nas trevas da ambição e das ignominias transgredindo as bases da lei que devem reger o nosso próprio destino.

Se não fóra a necessidade desse Código Divino da Vida, não teria o Pai Celestial nos enviado o seu Filho Unigenito, para nos salvar com os seus preceitos de elevada moral.

O egoísta é o ambicioso das coisas materiais, vive integrado numa perpetua situação crítica de que fala o Espírito de "Mariquinhas"; e, portanto, dependem dum alento do Alto, que consiste de palavras sábias e ponderadíssimas que caem como menses promissoras de repercussão indelevel. Os ho-

(Continua no próximo número)

Benedito G. do Nascimento

DR. LUIZ RAMOS FILHO

EX-INT. PROF. MIGUEL GOUTO

Pulmão, Aparelho digestivo, Rins, Moléstias de senhoras
 Instalação para exames completos de **RAIOS X**
 Atende chamado para outras localidades
 Consultório: Ed. Diederichsen—2º andar, salas, 258, 257 e 256
RIBEIRÃO PRETO

Dr. J. Matias Vieira

Medico

Operador — Parteiro

ESPECIALIDADES: PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHORAS E DE CRIANÇAS

Consultorio e Residencia:

Rua Major Claudiano N. 948

Telefone 1-5-5

FRANCA

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Assinatura por 12 meses 158000

" 6 " 88000

SEÇÃO LIVRE

Preço por linha \$300

Artículos, editais, etc., preços a combinar-se

Correspondência para a Caixa 65

A direção do jornal não é solidária, em parte, com as idéias expandidas por seus colaboradores

Não se devolvem originais, mesmo os que não são publicados.



Agencia Ford

Possúe a maior e mais bem aparelhada oficina para concertos de **RÁDIOS**, nesta zona

Serviço tecnico perfeito

Garantia em todos seus concertos

FRANCA — Praça N. S. da Conceição, 694

Ótimo negocio

Sítio com cafesal

Vende-se um sítio com 17 alqueires, com 20.000 cafeeiros em franca produção, pasto, 2 casas de colonos, sede, água encanada, tulha, curral, mangueiro, etc. Pomar com grande área

5 jardineiras diárias quasi á ports, 20 ks. desta cidade

Livre de onus, preço de ocasião
 Nesta Redação

Sacaria usada e nova

Produtos e utensilios veterinários

Mudas e sementes em geral

GORDURA—JARAGUÁ—CAB. NEGRO

Adubos químicos e orgânicos

Alfafa, farêlo de algodão, milho e trigo; no

Depósito Francano

Voluntários da Franca, 1000
 FRANCA — E. Paulo

Dr. T. Novelino

Medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CLÍNICA GERAL—CIRURGIA — PARTOS

DOENÇAS DE CRIANÇAS

SIFILIS

Rua Monsenhor Rosa, 785

E. S. Paulo

Franca

Bordados

Na mais interessante variedade acompanhados de todas as explicações, aparecem sempre em **ARTE DE BORDAR**, a revista de bordados e arte aplicada. Pedidos à Caixa Postal, 886, acompanhados das respectivas importâncias—Preço \$3000.

Os seus serviços tipograficos devem ser confeccionados pela "A Nova Era"; oficina que dá aos seus freguezes o prazer de vêrem seus impressos feitos com capricho e elegancia :- :-

Livraria d'A Nova Era
 OBRAS ESPÍRITAS, FILOSÓFICAS, MORAIS, HISTÓRICAS, ETC.

<p>ALLAN KARDEC O Evangelho—O Livro dos Médiuns — O Livro dos Espíritos — O Céu e o Inferno — A Gênese — Obras Póstumas enc. 10\$ O que é o Espiritismo enc. 5\$ O Principiante Espirita enc. 4\$ A Prece enc. 4\$</p> <p>DANIEL SUAREZ ARTAZÚ Marieta bch. 7\$ enc. 10\$</p> <p>DR. BEZERRA DE MENEZES A Doutrina Espirita como Filosofia Teogonica br. 2\$ enc. 3\$</p> <p>ESTRELLITA JUNIOR As Minas de Sincorá br. 6\$ O Mendigo do Presídio br. 5\$</p> <p>VICTOR HUGO Na Sombra e na Luz (rm.) br. 7\$ enc. 10\$ Do Calvario ao Infinito « br. 9\$ enc. 12\$ Redenção (rm.) br. 7\$ enc. 10\$</p> <p>MÉDIUM AQUINO A Barqueira do Júcar (rm.) br. 5\$ enc. 7\$ Conde J. W. ROCHESTER A Vingança do Judeu br. 9\$ enc. 12\$</p> <p>MIGUEL VIVES O Guia P. do Espirita br. 2\$ enc. 4\$</p> <p>ANGEL AGUAROD Grandes e Pequenos Problemas br. 5\$ enc. 7\$</p> <p>ELIAS SAUVAGE Mireta br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>CARLOS IMBASSAHY A Margem do Espiritismo br. 5\$ enc. 7\$ Os Menezes (rm.) br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>DR. A. LOBO VILLELA Palingênese (obra importantíssima) broch. 3\$</p> <p>CELESTINA ARRUDA LANZA O Beijo da Morta br. 4\$ enc. 6\$ Espírito das Trevas br. 9\$ enc. 12\$</p> <p>A. LETERRE Hilaritas br. 4\$ enc. 7\$</p>	<p>DR. PAUL GIBIER Análise das Cousas br. 4\$ enc. 6\$ O Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>ALFONSE BUÉ Magnetismo Curador br. 4\$ enc. 6\$ Magnetismo e Hipnotismo Curativo br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>GUERRA JUNQUEIRO Os Funerios de Santa Sé br. 5\$ enc. 7\$ Versos Mediunicos Rimas de Além Túmulo br. 4\$</p> <p>MANOEL PIZARRO Contradições de Catolicismo e do Protestantismo br. 7\$ enc. 8\$</p> <p>BITTENCOURT SAMPAIO Jesus Perante a Cristandade br. 5\$ enc. 7\$ De Jesus p/as Crianças br. 2\$ enc. 4\$</p> <p>MANOEL ARÃO O Claustro (belíssimo rm.) enc. 6\$</p> <p>CONAN DOYLE A Nova Revelação br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>PADRE MARCHAL Espírito Consolador br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>COMUNICAÇÕES Convite á Felicidade br. 2\$</p> <p>GUSTAVO MACEDO Religiões Comparadas br. 6\$</p> <p>DR. A. A. MARTINS VELHO Espiritismo Contemporâneo 7\$</p> <p>AMALIA DOMINGOS SOLER Fragmentos das memorias do Padre Germano br. 7\$ enc. 10\$ Prof. TEÓFILO R. PEREIRA Jesus — Corpo Flúidico br. 3\$ Catecismo Espirita br. cd. 1\$ cnt. 50\$ Preces e Explanções br. cd. 1\$ cnt. 45\$</p>	<p>FRANCISCO CANDIDO XAVIER Parnaso de Além Túmulo enc. 8\$ Brasil Coração do Mundo Crônicas de Além Túmulo (Humberto de Campos) br. 5\$ enc. 7\$ A Caminho da Luz br. 4\$ enc. 6\$ Cartas de uma moça br. 4\$ Emanuel br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>ERNESTO BOZZANO Mediunidade Poliglota (Xenoglossia) — Os Enigmas da Psicométrie e os Fenômenos da Telesia — A Crise de Morte cd. vol. br. 5\$ enc. 7\$ Pensamento e Vontade — A Metapsica Humana — Fenômenos no momento da Morte enc. cd. 7\$</p> <p>LÉON DENIS Joana d'Arc Médium br. 6\$ enc. 8\$ O Mundo Invisível e a Guerra br. 3\$ enc. 4\$ O Problema do Sér do Destino e da Dôr br. 8\$ enc. 10\$ Depois da Morte br. 6\$ enc. 8\$ No Invisível br. 9\$ enc. 12\$ O Porque da Vida br. 4\$ enc. 6\$ O Além e a Sobrevivencia do Sér br. 2\$ enc. 4\$ O Grande Enigma br. 4\$ enc. 6\$ Cristianismo e Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>ANTOINETTE BOURDIN Memorias da Loucura br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>ANTONIO LIMA O meu diario cart. 3\$ O Espiritismo na infancia cart. 3\$ O Evangelho das crianças cart. 3\$ O Coração de Jesus 2\$ A Caminho do Abismo br. 4\$ enc. 6\$ Senda de Espinhos br. 4\$ enc. 6\$ Estrada de Damasco br. 4\$ enc. 6\$</p>	<p>JULIO CESAR LEAL A Casa de Deus br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>VINICIUS Em Torno do Mestre br. 5\$ enc. 7\$ Nas Pégadas do Mestre br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>PAUL BODIER A Granja do Silencio br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>WILLIAM CROOKES Fátos Espíritos br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>ANTONIO LUIZ SAYÃO Elucidações Evangelicas enc. 10\$</p> <p>ZILDA GAMA Elegias Douradas (poesias) br. 3\$</p> <p>LUIZ JACOLLIOT O Espiritismo na India br. 4\$</p> <p>EDWARD GREEN O Espiritismo br. 5\$</p> <p>ALMIRANTE A. THOMPSON Evolução dos Mundos br. 6\$ Arte de Viver br. 4\$ O Despertar de uma Nação br. 5\$ Subtilizas br. 10\$</p> <p>A. WILM Rosario de Coral br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>DR. CARLOS P. DE CASTRO O Espiritismo Científico — As Mediunidades do sr. Carlos Mirabelli br. 6\$</p> <p>ALFRED ERNY Psichismo Experimental enc. 8\$</p> <p>ROMEU A. CAMARGO De Cá e de Lá enc. 10\$</p> <p>Encarregamo-nos de encomendar todo a qualquer livro espirita não constante desta lista — Os pedidos deverão vir acompanhados da importância em cheque, vale postal ou registrado e valer a mais o porte, (1\$000 por volume) endereçados a "A Nova Era" — Cx. 65 — Franca</p>
---	--	--	--

1 CONTINUA apresentando ao público franco, ótimos e atraentes espetáculos teatrais, o conhecido Circo Teatro Irmãos Elias. Inúmeras peças de valor e profunda dramaticidade têm sido levadas à cena, comprovando as primorosas qualidades artísticas do seu elenco.

Para hoje, o Circo Teatro Irmãos Elias apresenta novo e interessante espetáculo, motivo pelo qual, terá a preferência do nosso povo que por certo afluirá ao pavilhão circense armado à Praça João Mendes.

2 DESEJANDO comemorar condegnamente o dia de amanhã, 3 de outubro, em memória ao codificador do Espiritismo a casa da saúde "Allan Kardec" fará realizar às 18^h30 uma sessão solene em memória a Allan Kardec.

Serão apresentados diversos números de canto, poesias, esquetes, etc., pelas crianças do catecismo. Basas crianças são, como sempre, ensaiadas pela incansável trabalhadora srta. Maria Cintra.

No mesmo dia às 13 horas será comemorada a data de 3 de outubro no centro espirita "Amor e Caridade sob a presidência do confrade Roso Alves Pereira.

Serão distribuídos às crianças grande número de brinquedos e saquinhas de balas.

Maria Cintra apresentará ao público os seus pequenos trabalhadores da Seára.

3 O PREZADO confrade Benedito Gonçalves do Nascimento, já nosso conhecido e apreciado colaborador, acaba de estampar nas colunas do colega de imprensa "Mensagem do Orfão" de São Manoel, neste Estado, um substancial artigo, intitulado "Apelo Justo", no qual, teve referências ponderadas sobre as atividades da Casa de saúde "Allan Kardec" desta cidade.

Chamamos a atenção dos leitores e confrades para esse artigo visto o mesmo constituir uma feliz e oportuna apreciação sobre as dificuldades, pelas quais, vem passando a Casa de Saúde, em face do encarceramento presente dos generos de primeira necessidade.

Finaliza o articulista, achando justo o apelo que há pouco fizemos ao publicos em prol da manutenção da Casa de Saúde.

4 DESINCARNOU em Vargas Grande, no dia 27 p. p. após longa enfermidade, o espírito do confrade Thiers Nogueira, tendo deixado, pela sua curta passagem na terra, traços de exemplo, como pai carinhoso e esposo virtuoso que foi.

Faz ao seu espírito, na mansão dos justos.

5 COMEMORANDO os 19 anos de sua instalação, o Centro Espirita "União e Fé", de Cachoeira, Estado da Bahia, empossou festivamente a sua nova Diretoria, cujos membros são os seguintes:

Presidente, Francisco Pinto; Vice, Jaime Oliveira; 1º secretário, Astrogildo da Conceição; 2º João Correia de Figueiredo; Tesoureiro, Jaime Moreira; Procurador, Antonio B. de Freitas; Fiscal, Antonio B. de Jesus; Bibliotecário, Palmira Moreira; Zelador, Crispiniano Oliveira; Diretor, Odilon Gonçalves (releito).

Dada a posse à Diretoria e após a leitura do Evangelho, foi traqueada a palavra, tendo discursado os confrades Américo Palma de Santana, João Correia de Figueiredo, Astrogildo Silva, Epifanio Conceição, representantes de "O pequeno Jornal" e Odilon Gonçalves (releito).

Dada a posse à Diretoria e após a leitura do Evangelho, foi traqueada a palavra, tendo discursado os confrades Américo Palma de Santana, João Correia de Figueiredo, Astrogildo Silva, Epifanio Conceição, representantes de "O pequeno Jornal" e Odilon Gonçalves (releito).

Uma comissão de senhoritas, adeptas da doutrina, entoou um hino sacro a Jesus; em seguida, fez-se a distribuição de doces e demais gulodices a assistência, encerrada em 200 pessoas.

Nossas congratulações aos se-

nhores diretores do Centro confrade, augurando-lhes feliz e profícua administração.

6 A 6 DE Setembro do corrente ano, o Centro Espirita "Vicente de Paula, de Mirasol, neste Estado, comemorou a passagem de seu Décimo Aniversário de Fundação.

Em regozijo pela transcendência da significativa data, o Centro realizou uma festiva solenidade, tendo comparecido grande número de confrades das cidades circunvisinhas.

Usaram da palavra, tecendo concisivos e concisos comentários sobre a data, os seguintes oradores: André Garcia, da Rina Fusco, da Margarida Paganelli, srta. Maria Tonelo, Jorge de Almeida, Pedro Severino Junior, Pedro Caniza, José Francisco da Silva e como orador oficial, o confrade Leonardo Severino.

Nossas felicitações e votos de continua prosperidade.

7 ACHA-SE em circulação, o n.º 7 relativo ao mês de Agosto, do Boletim do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, "São Paulo de ontem de hoje e de amanhã."

O Boletim recebido apresenta farta e interessante colaboração, o que vem sucedendo com as publicações anteriores.

Gratos pela remessa do 7.º número da festejada publicação oficial.

8 REVESTIRAM-SE de grandes solenidades, as homenagens que o Centro Espirita "Rodrigo Lobato", a Assistência Infantil "Margarida Guedes Tavares" e o centro "João Amaral" tributaram à sua estimada Diretora, e fundadora da Casemira Garcia, pela passagem de seu aniversário natalício ocorrido a 5 de setembro ultimo, tendo a mesma recebido grandiosa manifestação de apreço e consideração.

Nessa ocasião, foram entregues mais de 1.500 ms. de fazenda aos associados e o uniforme dos alunos de catecismo por intermédio das próprias mãos da aniversariante.

Em seguida, exaltando a personalidade da homenageada, usaram da palavra, o sr. José Garcia, Diretor do Centro "Rodrigo Lobato", Antonio Ramos de Oliveira e sr. da Margarida de Moura.

Nossos parabéns à aniversariante e votos de uma continua felicidade.

DO ALÉM

UMA ADVERTENCIA

Meus irmãos! A hora é chegada. Ninguém poderá ser indiferente ao movimento espiritual que se realiza na face da terra.

NENHUM CRIME FICARÁ ENVOLTO NAS TRÉVAS DO MISTERIO.

Escutai, pois, a voz dos espíritos que desejam vos reunais em um só rebanho, tendo por lema a Caridade, sob a sombra bendita do Evangelho de N. S. Jesus Cristo.

Um amigo.

IMPRESSOS ???

"A NOVA ERA"

A NOVA ERA

Ano 14.º

órgão semanal espirítico

Num. 629

Aos nossos assinantes

Aos nossos bondosos assinantes, das cidades que nossos viajantes não passam, vimos pedir que nos auxiliem com a remessa das importâncias de suas assinaturas, visto estarmos atravessando uma época de austeridades.

Cada um concorrendo com a sua módica contribuição, descontando-se a despesa de registro postal, muito nos auxiliará e pelo que antecipadamente agradecemos.

A GERENCIA

AINDA LONGE DE JESUS.

Nós mesmos somos os culpados, em grande parte, da miséria cada vez maior que, dia a dia, assola o mundo. Esquecemo-nos dos conceitos mais fortes e sadios da doutrina, fingindo dos mandamentos da religião na fase em que necessário se fazia pôrmos em prática a caridade, somos os que tomam partido e empolgam-se pelas cousas desoladoras. E aí, sempre se nos apresenta oportunidade, alvoramos em juizes dando justiça ao nosso direito para inutilizar direitos dos nossos semelhantes...

As idéias exclusivistas entendem de falar preconceitos com uma falsa verdade. E nessas, o que de mais aproveitável há, é uma crença de utopia dentro da imposição do egoísmo. Comum é dos homens, que se julgam religiosos, com defeito de visionários, falar com eloquência, talvez para comprovar a lógica de seu ponto de vista, sob o Evangelho do meigo Rabi da Galiléia. Nunca necessitaríamos de citar capítulos e recitar de memória os versículos do Novo Testamento, pois isso é apenas a exibição de uma vaidade. E não tínhamos essa necessidade porque tal ação se torna um meio frívolo de demonstrar a nossa inteligência que, às vezes, não é interprete rigorosa da verdade finalidade das parábolas do Cristo.

Acomodamos os ensinamentos do incomparavel Nazareno bem de acordo com o nosso modo de pensar, como um enfeite de festa para a alegria da nossa recordação. E, infelizmente, o lugar em que esses conselhos sem par pelo senso da bondade deveriam permanecer e precisam estar como a própria linfa do nosso sangue, é no coração... E se tal acontecesse, uma bonita poesia de amor seria recitada nos atos de cada um de nós. E assim poderíamos esquecer a fórmula com que foram escritos os ensinamentos de Jesus, segundo, Mateus, Lucas, Marcos ou João, mas

teríamos conosco a síntese de cada ordem vindas desses conceitos, que são sempre um mandamento.

Portanto veríamos, com mais razão e com mais senso dedutivo, a missão que o FLHO DO HOMEM legou aos seus discipulos e a todos aqueles que o quizessem seguir. E as palavras que nos alentam na dor, alentarão também todos os culpados, mesmo os que não se arrependem porque todos nós somos imperfeitos e, entre os homens nenhum pôde julgar-se eleito de Cristo.

Vamos ser mais compenetrados do que valemos para nós mesmos e procurar em nossa introspecção se há em nós qualquer gesto de humanidade para benefício de outrem. E assim conseguiremos de algum modo, uma compensação de moral que nos elevará ao ideal que produz vida e amor... Porque os desvarios do mundo atual são a consequência dos crimes de todos nós, de todas as doutrinas, de todas as idéias revolucionárias, de todos os princípios sociais, de todas as religiões subjetivas. Sim, todo esse conjunto de vaidade que se complica e enche-se, cada vez mais, de egoísmo e de opiniões próprias e fanatizadas cita comumente o nome de Jesus, relembra as suas palavras, porém, não as interpreta devido a um interesse que é mais humano. E o que é humano está diretamente no objetivo das conquistas do homem.

Mas um dia, quando deixarmos de lado as teologias complicadas, os problemas bombásticos da sociologia, os difíceis tests de dedução psicológica e sermos mais práticos dentro da verdade e dos princípios de caridade veremos num milagre que desfaz em esperanças consoladoras, num conforto que se edificará em promessas de felicidade, a consubstanciação dos ensinamentos do Poeta da Dór. E então, na simplicidade em que temos as melhores lições de experiência, teremos mais depressa a simplicidade santa e construtiva de Jesus. Deseje Jesus que nunca complicou nenhum problema de nossa vida quando temos complicação de tudo que nos veio d'Ele, até a sua figura de Predestinado que é tida, nos dogmas como uma divindade.

A. CHELES

Curas espiritas

Pelo que se observa este nosso mundo está parecendo uma vasta e desconcomunal casa de saúde. A humanidade se encontra enferma de corpo e alma. Os espíritos estão civados de vícios e os corpos de lesões. Porém, o homem não se conforma em ser um doente e quer curar-se. (Ainda bem que ele deseja curar-se.) Ora, como o corpo é mais visível e palpável que o espírito, é para ele que se convergem as atenções em demanda da cura. É um erro. Um erro capital. Demonstrar esse engano a especie humana é uma das cousas que se pôde colocar no número das mais difíceis. Ele, o homem, não compreende isso talvez porque não quer ou por não poder.

Pois se os vícios lhe proporcionam gozos e as molestias orgânicas somente dores, é claro que são estas, e não aquelas as que devem ser removidas em primeiro lugar. É lógico, é evidente e plausível que deve ser assim. Apesar, porém, de dever ser assim, podemos, fazer um pequeno reparo em tal maneira de compreender obrigações. É que, se o espírito estivesse livre de pecados, o corpo estaria, por isso mesmo, livre das enfermidades. Mas como disse rétro, o que aliás é soberbamente sabido, o que o homem deseja é curar-se do corpo, fazendo empenho fechado em se livrar dos males e tormentos físicos. Apela para tudo: a medicina, as raizes, as rezas e o espiritismo. Sendo que para este é sempre nos ultimos momentos...

E o espiritismo cura de verdade? Sim, o espiritismo cura, mas nem sempre sucede assim. Os espíritos do Senhor, são bons e possuem vastissimos conhecimentos, eis o primeiro fato. Apelle-se para eles e imediatamente entrarão em atividade. Envidarão todos os esforços a fim de atender ao apelo. Absurdo seria pensar no entanto, que tirariam a cruz das costas de qualquer apelante, pelo simples prazer de vê-lo dar um suspiro de alívio mandando o seu próprio progresso às urtigas.

Pai, implorava Jesus, se for possível, afasta de mim este calice. Mas, só um sombrio e longo silencio acolheu ao pedido do Mestre. Entretanto a Sua cruz foi levada de vencida até ao Calvario, Ele teve forças para conduzi-la; o Seu martírio foi consumado sem desdouro para o Seu luminoso espírito.

Assim acontecem com os torturados que abordam o espiritismo em procura de alívio. Os espíritos amenizam-lhes as dores, dão-lhes coragem, resignação, oforças, paciência, mas, tiram-lhes o madeiro dos ombros jamais, pois isso seria ir de encontro ao objetivo máximo da vida planetária, que é adextras as almas por meio de lutas e sofrimentos.

Monte Santo, 16/9/41.
Vicente Richinho

assinem "A Nova Era

INSETICIDA

FLIT

LEGITIMO

SO' NA

AGENCIA FORD

FONE, 8-2